

# ITAUTEC S.A. – GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31

Companhia Aberta

NIRE 35300109180

## **Identificação**

Itautec S.A. – Grupo Itautec, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.526.082/0001-31, registrada na JUCESP sob o NIRE 35.300.109-180, registrada como companhia aberta perante a CVM sob o nº 01253-0.

## **Sede**

A sede da Itautec S.A. – Grupo Itautec está localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 2028, 15º andar, CEP 01310-200

## **Diretor de Relações com Investidores**

A Diretoria de Relações com Investidores da Itautec S.A – Grupo Itautec está localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 1.938, 5º andar, CEP 01310-942. O Diretor de Relações com Investidores é o Sr. Mário Anseloni Neto, podendo ser contactado através do telefone 55 11 3543-4002 ou e-mail [ri@itaute.com](mailto:ri@itaute.com)

## **Auditores Independentes da Companhia**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

## **Banco Escriturador**

Itaú Corretora de Valores S.A.

## **Títulos e Valores Mobiliários**

As ações da Itautec S.A. são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA sob o código “ITEC3”

### **3. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Os comentários dos administradores, na forma especificada no item 10 do anexo 24 da Instrução CVM 480/09, encontram-se no anexo I do presente comunicado.

### **4. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

O Relatório dos Auditores Independentes, conjuntamente com as Demonstrações Financeiras, foi disponibilizado em 4.3.2011 no IPE e no site da Companhia e publicado em 11.3.2011 no Diário do Comércio (páginas 21 a 26) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 55 a 65). Referido documento foi apreciado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, em reuniões de 2.3.2011.

### **5. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

### **6. FORMULÁRIO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS - DFP**

O Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP foi disponibilizado no IPE e no site da Companhia em 4.3.2011.

### **7. PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL**

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício social, na forma especificada no anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09, encontra-se no anexo II do presente comunicado.

### **8. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Relatório do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, conjuntamente com as Demonstrações Financeiras, foi disponibilizado em 4.3.2011 no IPE e no site da Companhia e publicado em 11.3.2011 no Diário do Comércio (páginas 21 a 26) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 55 a 65). Referido documento foi apreciado pelo Conselho de Administração em reunião de 2.3.2011.

## ANEXO I

### COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

Item 10 do Formulário de Referência, conforme instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009

#### **10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

##### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Administração da Itautec S.A. – Grupo Itautec entende que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para o desenvolvimento de seus negócios em todas suas áreas de atuação, apresentando as condições necessárias para a implementação da estratégia de crescimento da Companhia para os próximos exercícios. Os principais fatores que levam a administração a esse entendimento estão descritas abaixo:

**Reestruturação:** Em 2010, a Itautec passou por um processo de reestruturação organizacional, operacional, estratégica e de gestão, que resultou em uma Empresa financeiramente mais sólida e melhor preparada para competir nos segmentos de mercado onde atua: soluções de automação bancária, soluções de automação comercial, soluções de computação pessoal e corporativa e serviços tecnológicos. As capacidades operacionais, administrativas e financeiras foram aprimoradas, e o modelo de gestão foi reformulado com a criação de três unidades de negócios independentes – Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos – que viabilizaram um melhor entendimento das dinâmicas de mercado, melhorando o atendimento às demandas dos clientes em cada um desses segmentos.

**Administração:** A estrutura organizacional foi renovada com a integração de executivos do mercado, com experiência comprovada nos segmentos de atuação da Itautec, àqueles que já estavam na Companhia, consolidando uma estrutura de gestão diversificada e altamente preparada para comandar a Itautec na direção do crescimento rentável e sustentável.

**Forte geração de caixa e baixo endividamento:** Em 2010, a Itautec conquistou alguns resultados que comprovam a tendência de fortalecimento da Empresa, com especial destaque para a melhoria na administração do capital de giro e nas contas a receber, resultando na geração de caixa operacional de R\$ 311,6 milhões e levando a Empresa a uma posição de saldo de caixa de R\$ 264,9 milhões e de dívida líquida negativa em R\$ 55,6 milhões, o que vai permitir o crescimento sólido da Companhia e a implantação do plano estratégico definido pela alta administração.

**Maior controle de custos:** A Itautec criou a vice-presidência de Operações, responsável pela coordenação da cadeia de suprimentos de produtos. A intenção é alcançar melhor desempenho em processos e obter ganhos de eficiência e qualidade na unidade industrial, reduzindo custos relacionados à operação e à aquisição de componentes.

**Renovação do portfólio de produtos e serviços:** Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram a cifra de R\$ 69,2 milhões em 2010, dando suporte para criação de novos produtos e soluções, demonstrando sua

capacidade de inovação e agilidade para atender o mercado, aumentando a competitividade da Companhia em seus segmentos de atuação.

**Qualificação, atração e retenção de profissionais:** Em 2010 o processo de gestão de recursos humanos foi uma das prioridades da Itautec. A empresa atraiu novos profissionais no mercado, ao mesmo tempo em que implementou um processo de retenção e motivação dos talentos internos. Novas ferramentas de comunicação interna e rotinas de desenvolvimento organizacional deram sustentação à adoção de boas práticas, incentivando o engajamento de funcionários e o desenvolvimento e gestão de talentos e de lideranças.

Essas ações, somadas a outras já implementadas, contribuíram para uma Empresa financeiramente mais sólida e muito melhor preparada para competir em cada segmento em que atua. Os resultados das medidas implementadas podem ser observados na melhora nos índices de liquidez da Companhia ao final de 2010: o índice de Liquidez Corrente passou de 1,66 ao final de 2009 para 2,54 em 2010 e o Índice de Liquidez Geral de 1,46 para 1,70 no mesmo período.

***b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:***

A Administração da Itautec S.A. avaliou a estrutura de capital da Companhia ao final de 2010, que demonstra a composição de suas fontes de financiamento, e entende que os resultados obtidos demonstram sua sólida estrutura de capital e conservadora alavancagem financeira.

O patrimônio líquido consolidado da Itautec S.A. ao final de 2010 foi R\$ 514,0 milhões, 2,3% superior em relação ao final de 2009. A estrutura de endividamento da Companhia, representada pelas obrigações de curto e longo prazo, em relação ao capital próprio, o qual é representado pelo patrimônio líquido, apresentou redução ao final de 2010, fechando o exercício em 52,5% contra 61,7% ao final de 2009.

As operações da Itautec exigem baixa imobilização. Ao final de 2010, o índice de imobilização, representado pelo grupo de ativo imobilizado em relação ao patrimônio líquido foi de 17,4%, inferior ao registrado no final de 2009 de 19,5%.

A maior parcela das dívidas financeiras da Companhia é representada por financiamentos obtidos junto a instituições financeiras governamentais, principalmente junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Ao final de 2010, o endividamento financeiro bruto atingiu R\$ 209,3 milhões, representando 36,9% do passivo total da Companhia, sendo que R\$ 139,6 milhões, ou 66,7%, era representado por financiamento a longo prazo.

O capital de giro líquido da Companhia, representado pelo ativo circulante menos o passivo circulante atingiu R\$ 469,8 milhões, fechando o ano com aumento de 27,4% em relação ao final de 2009.

***i. Hipóteses de resgate***

A Companhia poderá resgatar suas ações conforme determinado nos artigos 4º §5º e 44 §6º da Lei 6.404/76, a qual estabelece que, salvo disposição em contrário do Estatuto Social, o resgate de ações de uma ou mais classes só

será efetuado se, em assembléia especial convocada para deliberar essa matéria específica, for aprovado por acionistas que representem, no mínimo, a metade das ações da(s) classe(s) atingida(s).

#### **ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

As condições de cálculo do valor de reembolso estão previstas no artigo 45 da Lei 6.404/76.

#### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A administração da Itautec S.A. entende que, de acordo tanto com as demonstrações financeiras da controladora quanto com as demonstrações financeiras consolidadas, sua estrutura de capital, condições de liquidez, composição de endividamento e capacidade de geração de caixa são suficientes para o cumprimento de todos os compromissos assumidos, bem como para o desempenho das atividades operacionais de todas suas unidades de negócios.

### **Indicadores Financeiros Consolidados**

<b>R\$ milhões</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
Disponível / Aplicações financeiras	264,9	32,7	64,9
Dívida financeira bruta	209,3	249,4	265,5
Dívida financeira líquida	(55,6)	216,7	200,7
Geração de Caixa Operacional	311,6	10,0	7,7
Índice de endividamento* (%)	1,10	1,61	1,66

\* Passivo Circulante + Passivo Não Circulante/Patrimônio Líquido

A Companhia mantém linhas de financiamento em aberto junto a importantes instituições financeiras que poderão ser contratadas para a expansão de suas operações ou para suas necessidades de capital de giro. Não possui garantias reais que as condições atuais irão se repetir no futuro, as quais podem ser influenciadas por fatores que não sejam de controle da Companhia, como desempenho econômico do País, falta de linhas de financiamento aos consumidores de nossos produtos e serviços, suspensão de incentivos fiscais, entre outras que podem ser melhor detalhadas no tópico sobre os riscos que envolvem os negócios.

#### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Itautec mantém linhas de financiamento que tem por objetivo disponibilizar recursos para a expansão das atividades operacionais da Companhia, como modernização, ampliação da capacidade, capital de giro, além de investimentos em desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos. As fontes de financiamento dos ativos não-circulantes utilizadas são as operações de BNDES, Finame e Finep. Para o financiamento do capital de giro utilizou-se prioritariamente o Financiamento à Importação e linhas de crédito pré-aprovadas com bancos privados.

#### **e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A não ser que haja alterações significativas nas condições de mercado, pretende-se utilizar as mesmas fontes de financiamento já mencionadas no item 10.2.d para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Os contratos relevantes são os realizados junto ao BNDES e Finep, conforme dados a seguir:

Milhares de R\$		
Modalidade	Encargos	Saldo 31.12.10
FINEP	TJLP + 1,25% aa	10.661
FINEP	4,0% aa	74.563
FINAME	TJLP + 1,10% aa até 4,78% aa	499
BNDES	TJLP + 1,1% aa	40.217
BNDES	TJLP + 2,6% aa	193
BNDES	TJLP + 3,1% aa	26.899
BNDES	5,6% aa	11.922
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Var.	2.560
Sub-Total		167.513
EXTERIOR		41.779
<b>Total</b>		<b>209.292</b>

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Existem diversos instrumentos de fiança bancária e seguro garantia contratados junto às instituições financeiras com o objetivo de garantir a participação em licitações junto a órgãos públicos, bem como em garantia de ações judiciais impetradas pela Companhia. Em 31.12.2010 essas garantias atingiram o montante de R\$ 83,9 milhões.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas.**

Não há dívidas subordinadas.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Os contratos do BNDES exigem: manutenção do controle nacional do capital, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente; medidas quanto à segurança e medicina do trabalho; manutenção do limites liquidez ( $\geq 1,1$ ), nível de capitalização ( $\geq 0,3$ ) e margem EBITDA/Receita Operacional ( $\geq 0,04$ ). Já os contratos da Finep exigem: informar todas as alterações realizadas no controle acionário e/ou estrutura societária; apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente.

Em 31.12.2010 apenas o índice EBITDA percentual da receita líquida não foi atingido. A Companhia já iniciou as tratativas junto ao BNDES, com o objetivo de obter um *wavier* para tal índice, considerando que tais obrigações

contam com o aval de um dos maiores grupos econômicos do Brasil. Adicionalmente, é importante ressaltar que o descumprimento deste *covenant* não implicaria inicialmente na liquidação antecipada do contrato, uma vez que a Companhia tem a possibilidade de apresentar garantia de 1,3 vezes o saldo devedor do mesmo. Todas as demais obrigações contratuais foram cumpridas.

Os contratos, em geral, pedem a notificação dos financiadores em caso de alteração do controle acionário, podendo levar em alguns casos ao vencimento antecipado da dívida.

***g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados.***

Excetuando-se a linha da Finep que ainda possui R\$ 25,6 milhões para ser liberado, os demais financiamentos já foram utilizados, uma vez que são liberados para cada nova operação.

***h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.***

**Apresentação das Demonstrações Financeiras 2009 e 2010 em IFRS**

As demonstrações financeiras são apresentadas em conformidade com o novo padrão contábil brasileiro vigente desde 01/01/10, representado pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB) para as demonstrações financeiras consolidadas. A data de transição da Companhia é 1º de janeiro de 2009. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no padrão anterior e o novo padrão contábil brasileiro estão descritas na Nota Explicativa Nº 4, publicada em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2010, reportadas à CVM e BM&FBovespa em 04.03.2011. O principal impacto nas demonstrações financeiras está relacionado com o CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM Nº 600/09, o qual também está comentado na mencionada Nota Explicativa Nº 4. As informações dos demais exercícios estão alinhadas às regras da Lei 11.638/07.

**Análise gerencial do resultado consolidado do exercício findo em 31.12.2010 comparativamente ao exercício findo em 31.12.2009**

A análise gerencial do resultado consolidado de 2010 em comparação ao resultado consolidado de 2009 foi ajustada em razão da venda das subsidiárias Tallard Technologies, ocorrida em 06.07.2010. O resultado obtido com a operação está apresentado em linha específica nas demonstrações do resultado dos exercícios de 2010 e 2009 como operações descontinuadas, conforme CPC nº 31, não impactando a Receita Líquida de Vendas e Serviços, o Custo dos Produtos e Serviços Vendidos e Despesas Operacionais e Financeiras dos dois exercícios.

**Desempenho**

Em 2010, a Itautec teve sua rentabilidade afetada por fatores de mercado relacionados ao segmento de Computação Pessoal, que impactaram as vendas e margens, e por ações relacionadas à reestruturação organizacional, operacional, estratégica e de gestão. Os maiores investimentos em vendas, marketing, Tecnologia da Informação, Inovação e Desenvolvimento, e os ajustes extraordinários necessários para adequar a Empresa aos novos padrões

contábeis e com às novas exigências para controles internos e para a gestão contábil, também afetaram a rentabilidade da Companhia.

Entre as ações implementadas para fortalecer a capacidade operacional, destacam-se a reformulação do modelo de gestão com a criação de três unidades de negócios (Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos) visando focar a atuação da Itautec em atender às necessidades e demandas dos Clientes; a criação de estruturas de marketing institucional e de produtos objetivando melhor apoiar os planos de crescimento de cada unidade de negócio; o revigoramento da força de vendas direta e a revitalização do relacionamento de negócios com parceiros e canais estratégicos; o aprimoramento da governança corporativa; o uso de várias metodologias e ferramentas consideradas como melhores práticas no mercado, incluindo a instalação de um novo sistema ERP; e a redefinição organizacional de processos e de estrutura logística no negócio de Serviços Tecnológicos, objetivando maior apoio aos colaboradores no campo para atendimento dos níveis de serviços contratados.

### **Receita Líquida de Vendas e Serviços**

A receita líquida consolidada de vendas e serviços em 2010 atingiu R\$ 1.571,4 milhões, superior em 18,7% a obtida em 2009. As receitas de Soluções de Computação contribuíram com 45,4% da receita líquida total, seguido por 30,1% de Soluções de Automações e 24,5% de Serviços Tecnológicos.

Receita líquida por unidade de negócio:

A receita líquida de Soluções de Computação, área que atua na produção e comercialização de *notebooks*, *netbooks*, *desktops* e servidores, atingiu R\$ 713,2 milhões, 6,7% superior as receitas obtidas em 2009. O pequeno crescimento está associado à forte concorrência, ao portfólio reduzido e à ausência de uma estrutura de gerenciamento de produtos, que impactou vendas e margens no segmento de Computação Pessoal.

Em Soluções de Automações, a receita líquida de vendas de 2010 foi de R\$ 473,2 milhões, superior em 60,5% quando comparada com o mesmo período de 2009, resultado da maior expedição de ATMs no período devido a maiores compras por parte de bancos brasileiros em função de reestruturação e modernização de agências.

A receita líquida da unidade de Serviços Tecnológicos atingiu R\$ 385,0 milhões, superior em 6,7% ao apresentado em 2009. Essas receitas são provenientes de prestação de serviços de *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações.

### **Lucro bruto**

O lucro bruto em 2010 atingiu R\$ 274,2 milhões, apresentando uma margem bruta consolidada de 17,5%, 2,9 pontos percentuais inferiores em relação à obtida em 2009, sendo impactada pela forte concorrência observada no segmento de Computação Pessoal, iniciada ainda no terceiro trimestre de 2010.

### **Despesas Operacionais**

As despesas operacionais totalizaram R\$ 260,7 milhões, superior em R\$ 31,3 milhões (13,6%) às despesas de 2009.

As despesas com vendas e marketing atingiram R\$ 113,6 milhões, superiores em 24,6% em relação a 2009, representando 7,2% da receita líquida. Esse crescimento é resultado da expansão dos investimentos em marketing,



necessários para suportar o novo posicionamento estratégico da Companhia, que prevê o crescimento das vendas de equipamentos de computação para o segmento de varejo, e do processo de reestruturação da área comercial, que incluiu o fortalecimento do quadro de pessoal com a contratação de executivos para as Unidades de Negócio.

As despesas gerais e administrativas representaram 4,0% da receita líquida, atingindo R\$ 63,6 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do ano anterior, apesar dos maiores investimentos em Tecnologia da Informação e gastos associados ao fortalecimento da estrutura administrativa.

As despesas com o desenvolvimento de produtos atingiram R\$ 73,1 milhões, montante 33,1% superior em relação ao mesmo período de 2009. Os investimentos foram direcionados ao desenvolvimento de produtos e *softwares* de automação bancária e comercial, necessários para atender grandes projetos de instituições financeiras e redes varejistas.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43,9 milhões, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 29,0 milhões.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos.

#### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Companhia apurou em 2010 um resultado positivo de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 2,9 milhões. Esse resultado decorre basicamente do incentivo fiscal relacionado a tomada de dedutibilidade adicional de até 60% dos gastos com Pesquisa e Desenvolvimento, pela constituição de tributos diferidos sobre inclusões temporárias (parte B da LALUR) e compensação de prejuízo fiscal.

#### **Lucro Líquido e EBITDA**

O resultado operacional apresentado no exercício foi R\$ 13,5 milhões e o EBITDA R\$ 34,2 milhões, montante 41,2% inferior em relação a 2009, resultando em uma margem EBITDA de 2,2%. Esse desempenho é consequência da queda na rentabilidade do segmento de Computação Pessoal e dos investimentos necessários para a reestruturação das áreas. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 11,5 milhões, inferior em 77,5% ao obtido em 2009, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio de 2,2%.

#### **Geração Operacional de Caixa**

A geração operacional de caixa de 2010 atingiu R\$ 311,6 milhões, resultado do processo de gestão de ativos instituído no exercício, incluindo contas a receber, que resultou em um melhor gerenciamento do ciclo operacional de caixa, e da venda das subsidiárias Tallard Technologies. O processo envolveu a reestruturação das unidades de negócios, alocação de profissional exclusivo para coordenar a cadeia de suprimentos, organização das operações de vendas que gerencia a cadeia de entrega de produtos desde a proposta até a entrega e aceite, além de projetos de otimização de procedimentos que envolveram treinamento dos colaboradores.

## Considerações sobre as principais contas de Ativo e Passivo, incluindo o endividamento financeiro

### Disponibilidades/Aplicações Financeiras

A Companhia encerrou o ano de 2010 com saldo de Disponibilidades/Aplicações Financeiras no montante de R\$ 264,9 milhões, que representa 34,2% do ativo circulante. Essa conta é composta por disponibilidades em caixa, aplicações em fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), instrumentos com alta liquidez. Vale ressaltar que o saldo atingido ao final de 2010 é expressivamente superior aos R\$ 32,7 milhões registrados no exercício de 2009, como resultado de diversas ações efetuadas durante o exercício, como já apresentado neste relatório.

#### Milhares de R\$

<b>Disponibilidades / Aplicações Financeiras</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Bancos - conta movimento	9.790	20.722
Fundos de investimentos	172.620	10.797
Certificado de Depósito Bancário	82.489	1.196
<b>Total Consolidado</b>	<b>264.899</b>	<b>32.715</b>

### Contas a Receber de Clientes

O saldo de Clientes ao final de 2010 era de R\$ 210,4 milhões, montante 54,7% menor que o registrado em 2009 devido à melhor gestão de ativos, incluindo recebíveis, o que resultou no crescimento da geração de caixa operacional, e da venda das subsidiárias Tallard. Ao final do exercício o saldo da conta de Clientes era representado como segue:

#### Milhares de R\$

<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Clientes no País	200.935	374.447
Clientes no Exterior	8.072	89.893
Contas a receber da locação de bens	14.345	14.365
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.608)	(3.375)
Menos: Parcela não circulante	(6.318)	(10.502)
<b>Total Consolidado</b>	<b>210.426</b>	<b>464.828</b>

### Estoques

A redução no saldo de Estoques ao final do exercício também está associado à melhor gestão de ativos. Ao final de 2010, o saldo de Estoques foi de R\$ 219,4 milhões ante R\$ 384,3 milhões em 2009. Além disso, as áreas de compras e planejamento foram transferidas para a unidade fabril, o que resultou em ganhos expressivos de sinergia e maior foco no planejamento da demanda e dos suprimentos.

**Milhares de R\$**

<b>Estoques</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Matérias-primas	152.016	211.420
Produtos acabados	106.744	148.451
Importação em andamento	10.279	34.591
Produtos em elaboração	1	23.810
Provisão para obsolescência e desvalorização de estoques	(49.680)	(34.012)
<b>Total Consolidado</b>	<b>219.360</b>	<b>384.260</b>

**Endividamento**

Ao final de 2010, o endividamento financeiro bruto da Companhia totalizou R\$ 209,3 milhões, montante 16,0% inferior em relação ao saldo apresentado em 2009. Já o endividamento financeiro líquido foi negativo em R\$ 55,6 milhões, com as disponibilidades financeiras totalizando R\$ 264,9 milhões.

A maior parcela dos financiamentos é composta por operações com vencimento de longo prazo, que representa 66,7% do total. As dívidas em moeda nacional representam 78,8% e 21,2% são em moeda estrangeira.

A Companhia possui operações de financiamento junto a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep<sup>1</sup>), que representa a maior parcela de seu endividamento, com 40,7%. Esses recursos foram destinados ao desenvolvimento tecnológico de equipamentos de automações e computação. Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) correspondem a 39,1% do endividamento total, e contemplam contratos para capital de giro associado à expansão, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e melhorias contínuas de produtos e processos.

Em moeda estrangeira, os recursos são destinados, principalmente, a financiamento à importação de insumos para operação da Companhia.

<sup>1</sup> **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)** – Empresa pública vinculada ao ministério da Ciência e Tecnologia, que tem por finalidade apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País.

**Composição do Endividamento – Milhares de R\$**

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
FINEP	TJLP + 1,25% aa	12.766	72.458
FINAME	TJLP + 1,10% aa a 4,78% aa	499	-
BNDES	TJLP + 1,1% aa a 3,1% aa	12.072	55.238
BNDES	5,6% aa	2.127	9.074
<b>Moeda Local</b>		<b>27.464</b>	<b>137.490</b>
BNDES	Cesta de Moedas + Juros Variáveis	445	2.114
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% aa	39.540	-
<b>Moeda Estrangeira</b>		<b>39.985</b>	<b>2.114</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>Nota Promissória</b>	<b>2.239</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>69.688</b>	<b>139.604</b>

## Cronograma de Amortizações no Longo Prazo

Milhares de R\$	CONSOLIDADO							
Anos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Amortizações	28.942	25.399	25.399	25.399	20.681	11.026	2.757	139.604

### Instrumentos financeiros derivativos

A Itautec mantém uma política financeira conservadora. Como forma de administrar os riscos financeiros, as operações de instrumentos de proteção efetuadas objetivam a cobertura de dívidas e investimentos. Em 2010 a Companhia não realizou operações com derivativos financeiros alavancados.

### Análise gerencial do resultado consolidado do exercício findo em 31.12.2009 comparativamente ao exercício findo em 31.12.2008, de acordo com a lei 11.638/07

#### Receita de vendas e serviços

A receita bruta consolidada de vendas e serviços de 2009 atingiu R\$ 2.087,6 milhões, superior em 5,1% à obtida em 2008, com destaque para as operações da Itautec no Brasil, que representaram 69,2% do valor, ou R\$ 1.445,5 milhões, superior em 5,6% em relação ao ano anterior, o que demonstra a recuperação do segmento de Tecnologia da Informação no mercado interno.

A receita bruta da área de Automações, que inclui a comercialização de equipamentos e *softwares* de automações bancária e comercial, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, atingiu R\$ 339,0 milhões, crescimento de 30,3% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é resultado do maior número de licitações vencidas no primeiro semestre de 2009, que contribuiram significativamente na expedição de 7,7 mil ATMs até dezembro, volume 90,9% superior em relação ao ano anterior, refletindo a continuidade dos investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras no Brasil e a confiança dessas instituições na capacidade da Itautec em gerar produtos e serviços de alto valor agregado no setor de automação bancária.

A área de Serviços foi responsável por R\$ 417,8 milhões em receitas, provenientes da prestação de serviços de *outsourcing*, assistência técnica, infra-estrutura e instalações, valor 3,4% superior ao apurado em 2008.

A área de Computação, que atua na produção e comercialização de *notebooks*, *netbooks*, *desktops* e servidores, apresentou receita de R\$ 733,2 milhões, 3,0% inferior em relação ao ano anterior, representando 35,1% da receita total consolidada. Foram comercializados no exercício 433,7 mil equipamentos, volume 5,9% inferior ao ano anterior. A queda no volume é resultado da maior concorrência verificada no período, principalmente no segmento de *desktops*, onde foram comercializados 197,6 mil equipamentos. As vendas de *notebooks* atingiram 229,0 mil unidades, apresentando crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A área de Distribuição, representada pelas subsidiárias Tallard, registrou receitas de R\$ 597,6 milhões, incremento de 5,4% em relação a 2008, sendo que em dólares norte-americanos apresentou aumento de 0,4%. Apesar da crise internacional, que afetou substancialmente as operações nos Estados Unidos e México, a operação manteve-se estável.

O valor dos impostos e contribuições atingiu R\$ 215,9 milhões, representando 10,3% da receita bruta de vendas e serviços em 2009.

### **Incentivos Fiscais**

Pela natureza de seus negócios, a Itautec possui incentivos fiscais, sendo que, em 2009, os mais expressivos foram:

- **Redução de alíquota do IPI – Lei de Informática (R\$ 121,5 milhões):** refere-se à redução do IPI nas saídas de bens e produtos de informática quem atendam ao Processo Produtivo Básico. A partir de janeiro de 2009, as ATMs fabricadas pela Companhia passam a gozar de maior redução na alíquota de IPI (de 3,0% para 0,75%).
- **Isenção de PIS/Cofins – Inclusão Digital (R\$ 36,8 milhões):** refere-se à alíquota de 0% dessas duas contribuições sobre os produtos de informática quando destinados ao consumidor final, e;
- **Crédito outorgado de ICMS (R\$ 44,1 milhões):** o estabelecimento fabricante localizado no Estado de São Paulo, que promover saída tributada pelo ICMS de determinados produtos, pode optar pelo crédito de importância equivalente à aplicação de 7,0% sobre o valor de sua operação de saída, em substituição ao aproveitamento de quaisquer créditos.

### **Custo dos produtos vendidos e serviços prestados**

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados em 2009 totalizaram R\$ 1.516,1 milhões, com crescimento da participação das compras de insumos no mercado interno, que representaram 53,6% em 2009 ante 45,1% no ano anterior, resultado do crescimento das vendas de equipamentos de automação bancária, equipamentos que possuem maior índice de componentes adquiridos no mercado brasileiro.

### **Lucro bruto**

O lucro bruto atingiu R\$ 355,6 milhões, gerando uma margem bruta de 19,0%, superior em 2,5 pontos percentuais em relação a 2008. Essa variação é justificada pelo crescimento nas vendas de produtos com maior valor agregado, em especial ATMs e *notebooks*.

### **Despesas operacionais**

As despesas com vendas somaram R\$ 141,1 milhões, aumento de 8,7% em comparação a 2008, representando 7,5% da receita líquida, superior em 0,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esse crescimento é justificado pelo aumento das despesas com propaganda, principalmente no segundo semestre, necessárias para amparar as vendas no segmento de varejo, e do reajuste salarial decorrente de acordo coletivo. No exterior, o aumento das despesas deveu-se, principalmente, a conversão das demonstrações financeiras para reais, já que o dólar médio de 2009 foi 8,8% superior em relação ao utilizado para o exercício de 2008, fazendo com que os valores expressos na moeda brasileira se mostrassem maiores que os do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 74,1 milhões, valor 20,1% superior ao de 2008, representando 4,0% da receita líquida de 2009. Esse resultado foi impactado, significativamente, pelo reajuste médio dos salários e pelo aumento do dólar médio do exercício, que influencia os resultados das subsidiárias da Companhia no exterior no momento da conversão para a moeda brasileira.

### **Investimentos em Desenvolvimento**

Em 2009, foram destinados R\$ 60,7 milhões para o desenvolvimento de soluções que alavanquem os negócios de nossos clientes e garantam a competitividade da Companhia. Desse montante, R\$ 54,6 milhões foram apropriados no resultado do exercício, valor similar ao apropriado no ano anterior. Os principais projetos compreenderam novos equipamentos de automações bancária e comercial, *softwares* e a novos produtos de computação (*notebooks*, *netbooks* e servidores).

### **Outras receitas e despesas operacionais**

Conforme determinado pela Medida Provisória 449/08, os valores classificados como resultados não-operacionais passaram a ser contabilizados como outras receitas e despesas operacionais, grupo que encerrou o exercício de 2009 com uma despesa líquida de R\$ 20,3 milhões, representados principalmente por despesas com contingências fiscais e trabalhistas.

### **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido ao final de 2009 foi uma receita de R\$ 0,2 milhão contra uma despesa de R\$ 12,0 milhões em 2008. O resultado de 2009 deve-se ao desconto de R\$ 7,3 milhões concedido pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, para o pagamento das contingências fiscais que a Companhia incluiu no referido Programa.

A Companhia mantém como política realizar *hedge* de 100% de sua exposição cambial líquida, razão pela qual não sofreu impactos significativos no resultado por conta das flutuações cambiais ocorridas no exercício.

### **Geração Operacional de Caixa e EBITDA**

Durante o primeiro semestre de 2009, a Itautec venceu importantes licitações realizadas por grandes instituições financeiras, fato que gerou a necessidade de um aumento no capital de giro, principalmente no segundo semestre do ano, afetando adversamente a geração operacional de caixa acumulada que atingiu R\$ 10,0 milhões. O EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization) acumulado no ano foi R\$ 86,9 milhões, resultando em margem EBITDA de 4,6%.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

O valor do Imposto de Renda e Contribuição Social é composto de uma parcela de curto prazo de R\$ 22,2 milhões e foi compensada pela constituição de provisão ativa de longo prazo de R\$ 21,2 milhões, efetuada sobre prejuízos fiscais e inclusões temporárias.

### **Lucro líquido**

O lucro líquido consolidado de 2009 atingiu R\$ 53,6 milhões, superior em 32,1% em relação a 2008, apresentando uma margem líquida de 2,9% e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 11,4%.

### Considerações sobre as principais contas de Ativo e Passivo, incluindo o endividamento financeiro

#### **Disponibilidades/Aplicações Financeiras**

Ao final de 2009, o saldo consolidado das disponibilidades/aplicações financeiras, que incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo foi de R\$ 32,7 milhões, valor 49,6% inferior em relação a 2008 e representando 3,3% do ativo circulante. A movimentação desse grupo de contas refere-se ao saldo após todos os recebimentos e pagamentos operacionais e financeiros da Companhia e ao saldo de seus investimentos, apresentando ao final do exercício a seguinte distribuição:

Milhares de R\$	31.12.2009	31.12.2008
Bancos conta movimento	20.722	17.626
Fundos de investimentos	10.797	27.361
Certificado de Depósito Bancário	1.196	19.883
<b>Total Consolidado</b>	<b>32.715</b>	<b>64.870</b>

#### **Contas a Receber de Clientes**

O saldo de clientes ao final de dezembro foi R\$ 464,8 milhões, superior em 16,6% em relação ao mesmo período de 2008, resultado da maior expedição de ATMs ocorrido nos últimos meses de 2009 no mercado interno em razão de licitações governamentais vencidas no primeiro semestre. Ao final do exercício o saldo da conta de Clientes era representado como segue:

Milhares de R\$	31.12.2009	31.12.2008
Clientes no País	374.447	294.603
Clientes no exterior	89.893	98.469
Parcelas a receber de vendas à prazo	14.365	18.382
AVP sobre parcelas a receber de vendas a prazo	(3.375)	(4.217)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.502)	(8.593)
<b>Total Consolidado</b>	<b>464.828</b>	<b>398.644</b>

O ajuste a valor presente sobre as vendas a prazo (anteriormente denominada locação) foi calculado com base na taxa média de 2% a.m., praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

#### **Estoques**

Para suportar as vendas realizadas ao final de 2009 e entregas previstas para os primeiros meses de 2010, foi necessário a aquisição de componentes para utilização na produção dos equipamentos. Assim, ao final de 2009 o saldo consolidado dos Estoques totalizou R\$ 409,1 milhões, 15,2% superior em relação ao final de 2008, sendo que, o saldo de matérias-primas ao final de 2009 foi R\$ 209,0 milhões, contra R\$ 191,6 milhões ao final de 2008, aumento de R\$ 17,4 milhões ou 9,1%. A composição do grupo de Estoques ao final do exercício foi:

<b>Milhares de R\$</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
Matérias-primas	209.026	191.636
Produtos acabados	141.720	126.595
Produtos em elaboração	23.810	26.830
Importação em andamento	34.591	10.096
Total Consolidado	409.147	355.157

## **Endividamento**

O endividamento financeiro líquido atingiu R\$ 216,7 milhões, 8,0% superior em relação ao final de 2008.

A Itautec encerrou 2009 com endividamento financeiro total de R\$ 249,4 milhões, sendo R\$ 126,6 milhões, 50,8%, representado por empréstimos com vencimento de longo prazo. A maior parcela, 52,8%, é constituída de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O contrato contempla projetos para a internacionalização da Companhia, iniciado em 2006 com a aquisição da Tallard Technologies, Inc., modernização e transferência das linhas de produção para o Distrito Industrial de Jundiá, ocorrida em 2007, ampliação da capacidade instalada e capital de giro associado à expansão, além de investimentos no desenvolvimento e melhorias contínuas de produtos e processos.

A Companhia possuía operações de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep<sup>1</sup>), destinado ao desenvolvimento tecnológico de equipamentos e aplicativos de informática. O saldo ao final de 2009 foi de R\$ 27,9 milhões, tendo prazo de amortização até 2018.

**1 – Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)** - Empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tem por finalidade apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas nos planos do governo federal.



**COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (Milhares de R\$)**

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/09		31/12/08	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINEP	TJLP + 1,25% a . a .	Mensal	Hipoteca, Aval e NP	7.157	20.729	6.470	18.376
FINAME	TJLP + 1,10% a . a . a 4,78% a . a .	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	670	496	428	859
K GIRO / NCE	127% CDI / 120% e 103,2% CDI			-	-	8.751	-
BNDES	TJLP + 1,1% a . a .	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	7.220	40.095	6.924	46.525
BNDES	TJLP + 2,09 % a . a .	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	7.749	-	12.132	4.599
BNDES	TJLP + 2,6% a . a .	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	33	184	32	214
BNDES	TJLP + 3,1% a . a .	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	4.851	26.795	4.085	31.716
BNDES	5,6% a . a .	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	2.133	11.893	2.029	13.817
			<b>MOEDA NACIONAL</b>	<b>29.813</b>	<b>100.192</b>	<b>40.851</b>	<b>116.106</b>
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% a . a .	Semestral	Nota Promissória	77.643		51.756	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Juros Trim / Amort.em 2009 ( Mensal)	Aval da Control. Itausa	4.561	26.070	4.683	41.068
			<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>82.204</b>	<b>26.070</b>	<b>56.439</b>	<b>41.068</b>
			<b>CONTROLADORA</b>	<b>112.017</b>	<b>126.262</b>	<b>97.290</b>	<b>157.174</b>
EXTERIOR		Mensal	Nota Promissória	10.799	320	11.070	-
			<b>DEMAIS EMPRESAS</b>	<b>10.799</b>	<b>320</b>	<b>11.070</b>	<b>-</b>
			<b>CONSOLIDADO</b>	<b>122.816</b>	<b>126.582</b>	<b>108.360</b>	<b>157.174</b>

**CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÕES - LONGO PRAZO - Milhares de R\$**

ANOS	CONSOLIDADO								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	27.083	23.471	19.928	19.928	19.928	14.374	1.496	374	126.582

**Instrumentos financeiros derivativos**

A Itautec mantém uma política financeira conservadora, pela qual todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a cobertura de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou em 2009 operações com derivativos financeiros alavancados.

**10.2. Os diretores devem comentar:**
**a. Resultados das operações do emissor, em especial:**
**i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A Itautec S.A. atua no segmento de Tecnologia da Informação, através da oferta de produtos de computação, automações, incluindo serviços de assistência técnica, infra-estrutura, instalações e *outsourcing*. A área de atuação inclui o Brasil, que concentra a maior parcela de nossas receitas, as quais se referem à comercialização de produtos de automações bancária e comercial, prestação de serviços e produtos de computação. No exterior a Itautec atua

através de subsidiárias, presentes em países das Américas e Europa, através da comercialização de produtos de automação bancária, automação comercial e prestação de serviços. As receitas em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial no momento da conversão para a moeda brasileira, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM 534/08.

A partir de 2010, a Companhia passou a divulgar suas receitas de acordo com os segmentos operacionais definidos pela Administração, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

A Diretoria realiza sua análise da operação baseada em três segmentos de negócios relevantes: Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

A distribuição da receita líquida de vendas e serviços por segmento operacional nos três últimos exercícios foi:

Segmento Operacional	Participação na Receita Líquida Consolidada		
	2010	2009	2008
Soluções de Automações	30,1%	22,3%	12,7%
Soluções de Computação	45,4%	50,5%	39,6%
Serviços Tecnológicos	24,5%	27,2%	19,5%
Tallard Technologies	-	-	28,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

OBS: As receitas por segmento operacional de 2010 e 2009 estão apresentadas em conformidade com o novo padrão contábil brasileiro, vigente desde 01.01.2010, representado pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB) para as demonstrações financeiras consolidadas.

## ***ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais***

Com a recuperação econômica ocorrendo ainda de forma moderada nos Estados Unidos (EUA) e na Europa, os países emergentes lideraram a recuperação da economia global, principalmente alavancados pelo crescimento da demanda doméstica. No Brasil, as condições de crédito e de consumo favoráveis, o avanço da massa real de rendimentos e o aumento da confiança dos consumidores propiciaram o crescimento da atividade econômica, trazendo impactos positivos ao segmento de Tecnologia da Informação (TI), incluindo os setores de computação e automações.

Em 2010, a Itautec teve sua rentabilidade afetada por fatores de mercado relacionados ao segmento de Computação Pessoal, que impactaram as vendas e margens, por ações relacionadas à reestruturação organizacional, operacional, estratégica e de gestão, por maiores investimentos em vendas, marketing, Tecnologia da Informação (TI),

desenvolvimento de produtos, e pelos ajustes extraordinários necessários para adequar a Empresa aos novos padrões contábeis e com as novas exigências para controles internos e para a gestão contábil.

Entre as ações implementadas para fortalecer a capacidade organizacional e operacional, destaca-se o aprimoramento da composição diretiva, com a mescla de experiência de executivos de carreira na Empresa e de profissionais contratados com conhecimentos e competências adquiridos em grandes companhias nacionais e multinacionais dos setores de atuação da Itautec, incluindo novo Presidente e CEO, a reformulação do modelo de gestão com a criação de três unidades de negócios (Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos) visando focar a atuação da Companhia em atender às necessidades e demandas dos Clientes; a criação de estruturas de marketing institucional e de produtos objetivando melhor apoiar os planos de crescimento de cada unidade de negócio; o revigoramento da força de vendas direta e a revitalização do relacionamento de negócios com parceiros e canais estratégicos; o aprimoramento da governança corporativa; o uso de várias metodologias e ferramentas consideradas como melhores práticas no mercado, incluindo a instalação de um novo sistema ERP; e a redefinição organizacional de processos e de estrutura logística no negócio de Serviços Tecnológicos.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43,9 milhões, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 29,0 milhões.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos.

Em 2009, os principais fatores que afetaram materialmente o resultado operacional da Companhia estão relacionados aos volumes de venda e a variação cambial.

A economia mundial apresentou cenários distintos no decorrer de 2009. No 1º trimestre, permaneceram os efeitos da forte crise no Sistema Financeiro Mundial, iniciada ao final de 2008, com forte aversão ao risco, restrição generalizada de crédito e altos índices de desemprego, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. A partir de abril as maiores economias e os principais países emergentes começaram a apresentar sinais de recuperação, com expansão gradativa dos indicadores da atividade industrial, cenário que se intensificou no decorrer do segundo semestre. No Brasil, as medidas tomadas pelo governo brasileiro para restabelecimento do crédito, como a redução na taxa básica de juros e a desoneração tributária para alguns setores produtivos, contribuíram para uma menor queda na atividade econômica interna. Esse cenário contribuiu para a continuidade dos investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras, que refletiram positivamente para a área de Automações da Itautec.

A cotação do dólar apresentou forte oscilação no decorrer do exercício, fechando o ano com desvalorização de 25,5%, com reflexo nos custos e preços de vendas dos insumos e produtos, em especial no segmento de computação, o que permitiu à Companhia a recomposição de margens afetadas pela valorização substancial da moeda americana a partir de setembro de 2008.

O ano de 2008 foi marcado por dois cenários econômicos bastante distintos, com o 1º semestre caracterizado pela continuidade do ciclo de expansão econômica e a partir do 2º semestre a reversão completa deflagrada pelos

desdobramentos da crise no Sistema Financeiro mundial, que gerou uma forte aversão ao risco, com consequente restrição generalizada de crédito. No Brasil, ocorreu forte desvalorização do real frente ao dólar, fator que contribuiu para o aumento do custo dos insumos importados, os quais impactaram as margens da companhia e seus resultados operacionais.

***b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços***

A receita da Companhia é impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas, pela variação cambial, já que parcela significativa dos componentes utilizados na produção de equipamentos de automações e computação é importada, bem como pelo lançamento de novos produtos.

Elaboradas de acordo com a nova regra contábil (IFRS), as demonstrações financeiras consolidadas de 2010 e 2009 consideram o resultado das subsidiárias Tallard Technologies, alienadas em 06.07.2010 em linha específica nas demonstrações do resultado dos exercícios de 2010 e 2009 como operações descontinuadas, conforme CPC nº 31, não impactando a Receita Líquida de Vendas e Serviços, o Custo dos Produtos e Serviços Vendidos e Despesas Operacionais e Financeiras dos dois exercícios.

Em 2010 a receita líquida de vendas e serviços foi de R\$ 1.571,4 milhões, crescimento de 18,7% com relação a R\$ 1.323,8 milhões registrado em 2009. Tal aumento ocorreu em razão do desempenho da área de Soluções de Automações, que apresentou crescimento expressivo de 60,5% na receita líquida de vendas em relação ao ano anterior, resultado da maior expedição de ATMs dos últimos anos, com expedição de 12,2 mil ATMs em 2010, volume 58,1% superior ao ano anterior.

O lucro bruto em 2010 atingiu R\$ 274,2 milhões, apresentando uma margem bruta consolidada de 17,5%, 2,9 pontos percentuais inferior em relação à obtida em 2009, sendo impactada pela forte concorrência observada no segmento de Computação Pessoal, iniciada ainda no terceiro trimestre de 2010.

Nos primeiros seis meses de 2010, a Copa do Mundo e os incentivos governamentais para a aquisição de produtos da linha branca impulsionaram as vendas de televisores e eletrodomésticos, e os consumidores postergaram aquisições de produtos de informática. Já no terceiro trimestre, eventos mercadológicos pontuais afetaram as vendas da Companhia, entre eles ações de concorrentes que resultaram em novo patamar de preços para os produtos de entrada e anúncios de fusões no mercado varejista, que refletiram uma maior concentração no setor.

Para ampliar sua participação no mercado varejista de computação e fortalecer sua posição nos segmentos corporativo e governamental, a unidade de Soluções de Computação atuou na capacitação de sua força de vendas e no aprimoramento de seu portfólio de produtos, amparada por pesquisas sobre as principais demandas do mercado.

Foram ainda firmadas parcerias com fornecedores internacionais para incrementar as linhas de computação com produtos exclusivos e diferenciados, e realizados investimentos em inovação e desenvolvimento para a criação de equipamentos modernos e arrojados, de forma a antecipar as expectativas dos consumidores.

Alinhadas às regras da Lei 11.638/07, a receita bruta de vendas e serviços da Companhia de 2009 foi R\$ 2.087,6 milhões, superior em 5,1% à obtida em 2008. Esse resultado deveu-se ao maior volume de equipamentos de

automação bancária comercializados, resultado das licitações vencidas no 1º semestre de 2009. No exercício foram expedidas 7,7 mil ATMs, volume 90,9% superior em relação a 2008. Um fator que provocou oscilação nas receitas da Companhia foram os movimentos de subidas e descidas do dólar no decorrer do exercício. A moeda americana apresentou desvalorização de 25,5% em 2009, com reflexo nos custos dos insumos e preços de venda dos produtos, principalmente do segmento de computação, que apresentaram recuo a partir do mês de setembro, em especial no segmento de varejo na linha de *notebooks*.

Em 2008, em um cenário favorável até o início de setembro, quando ocorreu o agravamento da crise no Sistema Financeiro Mundial, a Companhia apresentou crescimento expressivo no segmento de computação, sustentado principalmente pelas vendas de *notebooks*, que atingiram 213,2 mil unidades comercializadas, aumento de 183,7% em relação ao ano anterior, resultando em um aumento da receita bruta da área de 25,7%. Já no segmento de automações, houve queda no número de ATMs comercializados. As vendas no exercício no mercado interno atingiram 3,6 mil equipamentos, volume 21,7% inferior em relação ao exercício anterior, resultando em uma queda na receita bruta da área de 21,9%.

***c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor***

O principal impacto da Companhia no resultado de 2010 está relacionado a variação de preços dos produtos de computação, em razão da forte concorrência observada no segmento de computação pessoal ocorrida no segundo semestre do ano. Esse cenário impactou negativamente as margens e o resultado operacional da Companhia que atingiu ao final do período R\$ 13,5 milhões, montante 66,4% inferior em relação a 2009.

A cotação do dólar apresentou forte oscilação no decorrer de 2009, fechando o ano com desvalorização de 25,5%, com reflexo nos custos e preços de vendas dos insumos e produtos, em especial no segmento de computação, o que permitiu à Companhia a recomposição de margens afetadas pela valorização substancial da moeda americana a partir de setembro de 2008.

O ano de 2008 no Brasil foi marcado pela forte desvalorização do real frente ao dólar, fator que contribuiu para o aumento do custo dos insumos importados, os quais impactaram as margens da companhia e seus resultados operacionais.

Nos três últimos exercícios, parcela significativa dos financiamentos contraídos pela Companhia foram realizados junto ao FINEP e BNDES, destinados ao contrato que contemplava a modernização e transferência das linhas de produção para a cidade de Jundiaí/SP, ampliação da capacidade instalada, capital de giro associado à expansão e investimentos no desenvolvimento de produtos. Esses recursos possuem três modalidades de correção:

- . TJPL mais juros que variam entre 1,1% a.a. a 3,1% a.a.
- . Taxa pré-fixada entre 4,0% e 5,6% a.a.
- . Cestas de moedas + juros variáveis.

No período entre os anos de 2008, 2009 e 2010, a TJLP foi em média 6,12% a.a., fator que não representou impactos significativos no resultado financeiro da Companhia.

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Em 30.04.2010, foi comunicado ao mercado a assinatura de contrato de compra e venda de ações com a AVNET, INC., por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade das ações detidas representativas do capital social das seguintes sociedades: Tallard Technologies, Inc., Tallard Technologies S.A. - Grupo Itautec, Tallard Technologies Argentina S.A. - Grupo Itautec, Tallard Technologies Chile S.A., Tallard Technologies Ecuador S.A., Tallard Technologies Colômbia S.A., Tallard Technologies de Venezuela C.A., Tallard Technologies de México - Grupo Itautec. S.A. de C.V. e Outsourcing & Personnel Services, S.A. de C.V.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Conforme mencionado no item 10.3.a, em 30.04.2010 foi comunicado ao mercado a assinatura de contrato de compra e venda de ações das empresas Tallard com a AVNET.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Conforme mencionado no item 10.3.a, em 30.04.2010 foi comunicado ao mercado a assinatura de contrato de compra e venda de ações das empresas Tallard com a AVNET.

**10.4. Os diretores devem comentar:**

**a. sobre mudanças significativas nas práticas contábeis**

As Demonstrações Financeiras de 31/12/2010 são as primeiras demonstrações elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade Internacional – IFRS e também de acordo com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Mudanças significativas nas práticas contábeis que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia a partir de 31/12/2008.**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória – MP nº 449/08, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76). Essa Lei e a referida Medida Provisória tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. A aplicação das referidas Lei e Medida Provisória é obrigatória para as primeiras demonstrações financeiras anuais para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu em 2009 e 2010 os CPC’s nº 15 ao nº 41, com adoção inicial nas Demonstrações Financeiras de 31/12/1010, com efeito retroativo, onde aplicável, à 01/01/2008.

Os principais efeitos para a empresa foram:

Reconhecimento dos valores referentes ao superavit apresentado no Plano de Pensão – Contribuição Definida (CD), reconhecimento da receita diferida de serviços de garantia diferenciada, reclassificações de contas no Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado, todos detalhados na nota explicativa nº 4 das Demonstrações Financeiras publicadas nos jornais Diário do Comercio e Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/03/2011, e operações descontinuadas, resultado da venda das subsidiárias Tallard Technologies, apresentada em linha específica na Demonstração do Resultado.

#### ***b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis***

**O principal efeito nas práticas contábeis que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia de 2010 foi:**

##### **Crédito com Plano de Previdência**

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43,9 milhões, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 29,0 milhões.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos.

**Não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2009.**

**Os principais efeitos nas práticas contábeis que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia de 2008, em decorrência dessas mudanças, foram:**

##### **a) Instrumentos financeiros derivativos**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566/08 que aprova o CPC nº 14, os derivativos passaram a ser reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de investimentos em controladas no exterior.

##### **b) Instrumentos disponíveis para venda**

As ações possuídas pela Companhia na empresa Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário – CCDI, por atenderem as características de instrumentos disponíveis para venda, foram reclassificadas da rubrica “Investimentos” para a rubrica “Bens Destinados à Venda” no ativo “Realizável a Longo Prazo”, avaliadas ao valor justo na data da transação e em 31/12/2008, conforme orientação da CPC-14. Os efeitos dessa operação estão demonstrados a seguir:

##### **c) Operações de Arrendamento Mercantil**

As operações de aluguel de bens (Locação) com características de “arrendamento mercantil financeiro”, passaram a ser assim tratadas. Desse modo, a Itautec passou a reconhecer, na qualidade de arrendatária, as parcelas futuras de aluguéis trazidas a valor presente, deduzida a parcela referente a serviços, não mais reconhecendo esses bens como “Imobilizado em Locação” no Ativo Permanente. Os efeitos iniciais dessas operações foram retroagidos desde a data de transição, observando-se as orientações contidas no CPC-06. Nessa data de transição, havia saldo de Resultado Não Realizado em locações, que em função desse dispositivo também foi revertido para Lucros Acumulados, no balanço inicial de transição.

#### **d) Investimentos no Exterior**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 534 de 29 de janeiro de 2008 que aprova CPC nº 02, os efeitos decorrentes das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior com moeda funcional diferente da Companhia passaram a ser registradas na conta de “Ajustes acumulados de conversão”, no patrimônio líquido. Também foram registradas para essa mesma conta no patrimônio líquido a variação cambial de Adiantamento de Contrato de Cambio, utilizada como instrumento de hedge dos investimentos no exterior (Hedge Accounting).

#### **e) Empresas Controladas**

O investimento na empresa TCI Trading, mantido pela controlada Itautec.com Serviços S.A., passou a ser avaliado pelo método da equivalência patrimonial, por tratar-se de empresa administrada sob controle comum, apesar da participação de 9% das ações do seu capital social, conforme alterações introduzidas pela Lei 11.638 na classificação dos investimentos em coligadas.

#### **f) Remuneração com base em ações**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 562 de 17 de dezembro de 2008 que aprova o CPC nº 10, que trata do pagamento baseado em ações para funcionários ou terceiros, a Companhia calculou o valor das opções em aberto, constituindo reserva contabilizada no patrimônio líquido em função do prazo de carência para aquisição do direito de exercício.

#### **g) Ativo Intangível**

Em atendimento à deliberação CVM nº 553 de 12 de novembro de 2008 que aprova o CPC nº 04 determinados projetos passaram a ter seus custos com desenvolvimento de novos produtos registrados no Ativo Intangível, e sua realização e retorno são objetos de avaliação permanente pela administração da Companhia, mantendo-se no ativo somente os investimentos com potencial de geração futura de receita.

#### **h) Ajustes a Valor Presente**

As empresas do Grupo Itautec não possuem valores ativos ou passivos de longo prazo que devam ser trazidos a valor presente e, também, ativos e passivos circulantes, onde este efeito seja material na análise de suas operações, exceto as parcelas a receber de vendas a prazo (locação). O prazo médio de recebimento de clientes é de 42 dias e de fornecedores é de 23 dias.



**i) Ajustes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07**

A administração optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, conforme facultado pela Lei 11.638/07 § 1º do art. 186, sendo que os ajustes iniciais tiveram seu reconhecimento em “Lucros Acumulados” na data inicial de transição, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007. Portanto, as demonstrações financeiras de 2008 foram elaboradas pela Lei nº. 11.638/07 e as demonstrações financeiras de 2007 foram elaboradas pela Lei nº. 6.404/76, conforme previsto na CPC-13 aprovada pela Deliberação CVM nº 565, que trata da Adoção Inicial da Lei 11.638/07.

**j) Demonstrativo dos efeitos no Patrimônio Líquido da adoção da Lei 11.638/07:**

Balanço Inicial de Transição

Milhares de R\$	Ajustes Lei 11.638/07				Inicial 01/01/2008
	31/12/2007	Ações CCDI	Arrend. Mercantil	TCI Trading	
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	196.410				196.410
Reservas de Capital	316				316
Reservas de Lucros	227.183				227.183
Lucros Acumulados			4.446	(5)	4.441
Ajuste de Avaliação Patrimonial		10.197			10.197
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>423.909</b>	<b>10.197</b>	<b>4.446</b>	<b>(5)</b>	<b>438.547</b>

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes emitiu a seguinte ênfase em seu parecer referente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2010.

“Conforme descrito na nota 2.1.(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itautec S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes emitiu a seguinte ênfase em seu parecer referente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2009:

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, a Companhia tem acumulado créditos de tributos federais, notadamente de períodos anteriores, gerados em compras de matérias-primas, que não são integralmente compensados com

débitos, uma vez que grande parte das operações de vendas são incentivadas. A realização integral desses créditos, já iniciados em 2009 conforme referida Nota 7, depende do êxito da administração em suas ações descritas naquela nota explicativa. O valor total desses créditos, registrados no ativo circulante e no realizável a longo prazo totalizam R\$ 74.404 mil (R\$ 99.310 mil no consolidado) em 31 de dezembro de 2009 (2008 – R\$ 97.501 mil) (R\$ 117.982 mil no consolidado), e estão contabilizados pelos valores integrais apurados, portanto sem nenhuma provisão para fazer face às incertezas relacionadas à sua realização.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes emitiu a seguinte ênfase em seu parecer referente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2008:

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, a Companhia tem acumulado créditos de tributos federais, gerados em compras de matérias-primas, que não são integralmente compensados com débitos, uma vez que grande parte das operações de vendas são incentivadas. A realização desses créditos depende do êxito da administração em suas ações descritas naquela nota explicativa. O valor total desses créditos, registrados no ativo circulante e no realizável a longo prazo totalizam R\$ 71.805 mil (R\$ 92.286 mil no consolidado) em 31 de dezembro de 2008, e estão contabilizados pelos valores integrais apurados, portanto sem nenhuma provisão para fazer face às incertezas relacionadas à sua realização

***10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.***

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiências histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

Com base em premissas a Itautec faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que representam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro são:

#### **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

O reconhecimento dos tributos diferidos ativos requer avaliar se é provável e, em que extensão, existirão resultados tributáveis futuros suficientes para realizar tais impostos diferidos. A avaliação considera o histórico de resultados tributáveis, expectativa de resultados tributáveis futuros assim como o momento de reversão de diferenças temporárias. Caso a empresa e suas controladas não consigam gerar resultados tributáveis futuros, ou se existir uma mudança na estrutura tributária no período em que as diferenças serão revertidas, é possível que a avaliação de probabilidade mude, podendo gerar um ajuste no imposto de renda e na contribuição social diferidos ativos.

## **Plano de Pensão**

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43,9 milhões, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 29,0 milhões.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos.

## **Provisões para Contingências**

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas áreas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída à partir de análise da administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudência em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências

### ***10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:***

#### ***a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las***

Ao final de 2010 foi concluído o processo de substituição dos sistemas utilizados pela Companhia por um Sistema de Gestão Integrado ERP - Enterprise Resource Planning, aliado às melhores práticas de mercado, simplificando e padronizando os processos e contribuindo para a consolidação de um modelo eficaz de operação e gestão, tratando com agilidade e confiabilidade as informações de operação e controle.

Esse processo teve início em janeiro de 2009 quando foram implantados os primeiros módulos da área Financeira e de Controladoria. Em fevereiro de 2010, foram implantados os seguintes módulos: Engenharia, Fiscal, Administração de Materiais, Produção, Vendas e Distribuição, Administração de Qualidade e Controle de Projetos. A administração da Itautec entende que, com essa ferramenta, os controles internos da Companhia estão alinhados com os melhores sistemas de controle de gestão existentes no mercado, assegurando alto grau de confiabilidade à elaboração de suas demonstrações financeiras, apoiando a sustentabilidade e crescimento dos negócios.

Em 01/09/2010 foi criado o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos que tem, entre outras, a função de analisar as demonstrações contábeis; zelar para que a Diretoria desenvolva controles internos confiáveis; cuidar para que a auditoria interna desempenhe a contento seu papel e que os auditores independentes avaliem, por meio de sua própria revisão, as práticas da Diretoria e da auditoria interna. Durante o exercício de 2010, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos atuou no sentido de reestruturar a Auditoria Interna da Companhia e de conhecer e analisar os processos de controles internos.

***b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente***

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos. Como resultado desse estudo e avaliação, foram comunicados à Companhia oportunidades de melhoria nos processos analisados e relacionados à elaboração das demonstrações financeiras examinadas. A Companhia mantém processo de acompanhamento e tratamento das recomendações dos auditores independentes, com contínuo esforço de aprimoramento dos controles internos. Em relação ao aprimoramento dos procedimentos de TI, foram emitidas recomendações referentes ao novo sistema de gestão ERP implantado em fevereiro de 2010 que substituiu o antigo sistema legado da Empresa. Para as recomendações levantadas, parte já foi implementada, parte será implementada no decorrer do próximo exercício.

Os controles internos adotados pela Companhia são considerados adequados para suas operações.

***10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:***

***a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados***

***b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição***

***c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios***

Não aplicável. A Companhia não efetuou oferta pública da distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios.

***10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:***

***a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:***

***i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos***

***ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos***

***iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços***

***iv. Contratos de construção não terminada***

***v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos***

***b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

Todas as transações da companhia estão representadas integralmente nas demonstrações financeiras da Itautec S.A. e de suas controladas.

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

**b. Natureza e o propósito da operação**

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não Aplicável. Todas as transações da companhia estão representadas integralmente nas demonstrações financeiras da Itautec S.A. e de suas controladas.

**10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. Investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Como forma de garantir sua competitividade no mercado de Tecnologia da Informação, a Itautec investe anualmente no desenvolvimento de novos produtos, *hardware* e *softwares*, além de direcionar investimentos na modernização e ampliação de suas instalações industriais como forma de atender às demandas do mercado.

De acordo com o planejamento estratégico da empresa, foram investidos em 2010 R\$ 94,6 milhões, sendo R\$ 69,2 milhões em desenvolvimento de tecnologia e R\$ 25,4 milhões em imobilizado operacional, dos quais R\$ 12,0 milhões foram direcionados à área de tecnologia da informação (TI). Os investimentos em Inovação e Desenvolvimento foram direcionados à ampliação do portfólio de produtos e softwares.

Como demonstração de seu pioneirismo, os investimentos em inovação e desenvolvimento, 73,1% do total investido no ano, foram direcionados no aperfeiçoamento de ATMs com soluções de biometria, como leitura de *finger print* (impressão digital) e de *palm vein* (veias das mãos ou dos dedos) e ATMs *contactless* (leitura de cartão sem contato).

Na linha de computação, foram desenvolvidos novos projetos de *notebooks* e *netbooks* para atendimento de demandas dos segmentos de computação corporativa e pessoal, aumentando a competitividade da Companhia nesses mercados, e equipamentos como o All-in-One (tudo em um).

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

Para investimentos de longo prazo, em princípio, utilizar-se-á linhas de empréstimo do BNDES ou Finep, a exemplo das que já se dispõem atualmente. Já para capital de giro, a tendência é a continuidade da captação de linhas de financiamento à importação, em geral mais competitivas que as demais fontes de recurso de curto prazo.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Em 06.07.2010 a Itautec comunicou ao mercado a conclusão favorável do processo de venda das ações representativas do capital social das subsidiárias Tallard Technologies para a AVNET, INC. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30.04.2010, a referida venda estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, que foram cumpridas nesta data, tendo sido recebido o preço de venda no valor de: (a) R\$ 45 milhões referentes ao valor das ações alienadas e (b) R\$ 24 milhões relativos a créditos decorrentes de empréstimos.

A operação não trouxe efeitos materiais no resultado líquido consolidado e no patrimônio líquido consolidado do Grupo Itautec.

Não há desinvestimentos previstos no planejamento estratégico da Companhia.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

No exercício, os equipamentos adquiridos destinaram-se a atualizações tecnológicas e substituição, não influenciando materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

A Itautec investe no desenvolvimento de produtos de alta qualidade, que possibilitam melhorias contínuas na gestão dos negócios de seus clientes. Possui área especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em Computação, Automações e Serviços sob medida para agregar valor aos negócios de seus clientes, e destaca-se por sua propriedade intelectual. Nesse sentido, realizou em 2010 cinco pedidos de patentes e três depósitos de desenho industrial – configuração aplicada em suporte para apoio das mãos para identificação biométrica; configuração aplicada em reciclador de notas de caixa de atendimento bancário; e configuração aplicada para equipamento de informática (bolsa Messenger) – no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

**c. Novos produtos e serviços, indicando:****i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não Aplicável

**ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não Aplicável

**iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Como demonstração de seu pioneirismo, os investimentos em inovação e desenvolvimento, 73,1% do total investido no ano, foram direcionados no aperfeiçoamento de ATMs com soluções de biometria, como leitura de *finger print*

(impressão digital) e de *palm vein* (veias das mãos ou dos dedos) e ATMs *contactless* (leitura de cartão sem contato). Outras inovações, dotadas de tecnologias de ponta e funcionalidades que ampliam o desempenho e a confiabilidade dos equipamentos, foram a ATM recicladora de notas – que utiliza as mesmas cédulas depositadas por um cliente nos saques seguintes e diminui a necessidade de reposição de dinheiro nos caixas eletrônicos. Outro destaque do exercício foi a mesa de atendimento interativo, que possibilita o tratamento da informação por meio da digitalização de documentos.

Em automação comercial os investimentos foram direcionados para a fabricação de produtos como o Scope, desenvolvido em conformidade com o padrão mundial de segurança em transferência eletrônica de fundos (PCI DSS). Outro destaque foi o Siac Store – Sistema de Automação Comercial para frente de loja –, que permite monitoramento *web*, gestão de acessos por perfil operacional, trilha de auditoria em todos os módulos e acesso a informações em tempo real.

Foi lançado ainda o Self-Checkout PayTower, produto que aplica o conceito de autosserviço para lojas e supermercados e permite que os clientes façam suas compras e pagamentos sem a intervenção de funcionários.

Na linha de computação, foram desenvolvidos novos projetos de *notebooks* e *netbooks* para atendimento de demandas dos segmentos de computação corporativa e pessoal, aumentando a competitividade da Companhia nesses mercados, e equipamentos como o All-in-One (tudo em um). Outro destaque foi o lançamento do *notebook* Infoway W7440, que combina portabilidade e *design* arrojado aos novos processadores Core i3® e Core i5®. O equipamento apresenta recursos como tela de LCD de 14 polegadas *widescreen* com *backlight* de LED, que confere mais brilho e reduz o consumo de energia. Os recursos foram direcionados também para o lançamento de uma nova versão do *software* LIBRIX, que apresenta instalação aprimorada, mais facilidade na configuração de conexões de rede e ambiente *desktop* (KDE 4) atualizado com efeitos 3D.

#### ***iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Em 2010, foram investidos R\$ 69,2 milhões no desenvolvimento de produtos de automações bancária e comercial e computação (*desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores), sendo que os principais projetos divulgados ao mercado estão apresentados no item 10.10 c.iii.

#### ***10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.***

Nada a destacar. As informações relevantes referentes ao requisitado neste tópico estão apresentadas nos itens anteriores.

## Anexo II

Anexo 9.1-II, conforme instrução CVM nº 481 de 17 de dezembro de 2009

### DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

**1. Informar o lucro líquido do exercício:**

Lucro líquido do exercício de 2010 foi de R\$ 11.521 mil.

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

O montante global declarado pelo Conselho de Administração em reunião de 5.8.2010, a título de juros sobre o capital próprio, por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2010, foi de R\$ 5.942 mil (bruto), correspondendo a R\$ 0,51 por ação (bruto) ou, deduzindo-se os impostos, R\$ 0,4335 por ação.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:**

O percentual do lucro líquido ajustado do exercício de 2010, distribuído aos acionistas sob a forma de juros sobre o capital próprio, foi de 54,3%.

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:**

Não foi proposta a distribuição de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

**a. O valor bruto de dividendo e Juros sobre Capital Próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:**

Ações Ordinárias/ON – Juros sobre Capital Próprio: R\$ 5.942 mil.

Não será proposta à assembleia geral a declaração de dividendos ou JCP adicionais ao já declarado.

**b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:**

O pagamento será realizado mediante crédito diretamente nas respectivas contas correntes cadastradas junto ao banco escriturador (Itaú).

Para acionistas titulares de contas correntes em outros bancos que já tiverem indicado banco, agência e conta corrente, o pagamento será realizado mediante DOC eletrônico ou TED.

Para acionistas cujas ações estejam depositadas nas custódias fiduciárias da BM&FBOVESPA, o pagamento será realizado diretamente à BM&FBOVESPA, que se incumbirá de repassá-los aos acionistas titulares, por intermédio das Corretoras de



Valores depositantes.

Os proventos serão pagos em 29.04.2011.

**c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:**

Não houve.

**d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:**

Por deliberação do Conselho de Administração em reunião de 05.08.2010, a declaração dos Juros sobre Capital Próprio, imputados ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2010, tem como base de cálculo a posição acionária final de 06.08.2010.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados:**

Juros sobre Capital Próprio calculados sobre o resultado do primeiro semestre de 2010 e ratificado pelo Conselho de Administração em reunião de 02.03.2011 como Juros sobre o Capital Próprio sobre o resultado anual de 2010 - R\$ 5.942 mil ou R\$ 0,51 bruto por Ação.

**b. Informar a data dos respectivos pagamentos:**

Em 29.04.2011.

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

**a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

**b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

<b>Ações Ordinárias (Código de Negociação: ITEC3)</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Lucro Líquido da Controladora (R\$ Mil)	11.521	53.838	40.531	99.635
Lucro Líquido por Ação (R\$ Mil)	0,99	4,62	3,48	8,55
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	-	12.815	4.078	4.661
Juros sobre o Capital Próprio Distribuídos (R\$ Mil)	5.942	-	7.807	22.370

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal**

**a. Identificar o montante destinado à reserva legal**

Em 2010, foi destinado à constituição da reserva legal o montante de R\$ 576 mil.

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal**

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, alterada, e do artigo 10.1 do Estatuto Social da Companhia, foram aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:**

Não aplicável, já que o Capital Social subscrito e integralizado está representado somente por ações ordinárias.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente:**

Sim.

**c. Informar o montante eventualmente retido:**

Não houve retenção do dividendo obrigatório.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia:**

Não houve retenção do dividendo obrigatório.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:**

Não houve destinação de resultado para a reserva de contingências.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:**

Não houve destinação de resultado para a reserva de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

Estatuto Social - Art. 12 - RESERVA ESPECIAL - Sob esta denominação será constituída reserva especial objetivando possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das

empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários.

12.1. Esta reserva será formada: a) por valores provenientes do saldo do lucro líquido; b) pela parcela revertida da Reserva de Lucros a Realizar para Lucros Acumulados, acrescida da respectiva correção monetária, sem prejuízo do cômputo dessa parcela no cálculo do dividendo obrigatório, no exercício em que for feita a reversão; c) pela reversão, nos termos do subitem 11.1 do Estatuto Social, do valor de dividendos intermediários.

12.2. Por proposta do Conselho de Administração serão periodicamente capitalizadas parcelas desta reserva para que o respectivo montante não exceda o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

12.3. A reserva discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição e o Conselho de Administração especificará os lucros utilizados na distribuição de dividendos intermediários, que poderão ser debitados em diferentes subcontas em função da natureza dos acionistas.

b. **Identificar o montante destinado à reserva:** R\$ 13.616 mil

c. **Descrever como o montante foi calculado:**

<b>Calculo da Constituição da Reserva Estatutária de 2010</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>9.701</b>
Lucro Líquido da Controladora	11.521
(-) 5% Reserva Legal	(576)
Baixa de ajuste de conversão de investimentos no exterior líquido de hedge	(1.088)
Juros sobre o Capital Próprio Distribuídos	(5.942)
<b>Reserva Estatutária</b>	<b>13.616</b>

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

Não houve retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:**

Não houve destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.